Enraizado na Confiança

BOLETIM DE MÍDIA

#4 | DEZEMBRO 2022

SOBRE ESTE BOLETIM

Este boletim apresenta rumores identificados entre comunidades indígenas dos estados de Roraima, Amapá e Pará e comunidades quilombolas dos estados do Amapá e Pará, com o objetivo de orientar e informar a respeito dos riscos e possíveis ações de endereçamento.

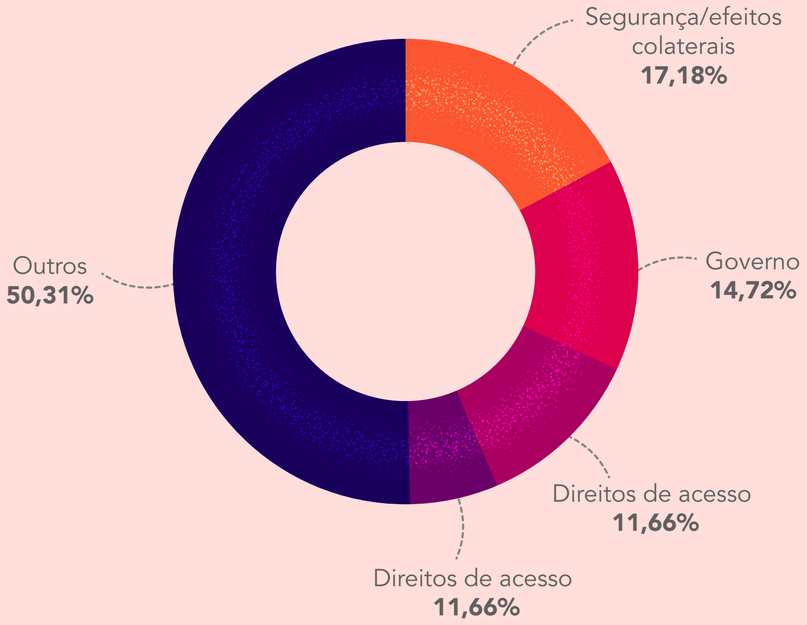
Para esta edição, dois rumores foram selecionados no total de 163 coletados entre os dias 1° e 31 de outubro.

Sinta-se à vontade para compartilhar esse boletim com outras pessoas ou convidá-las a integrar nossa rede.

Estamos à disposição para ouvi-los e conversar sobre quaisquer dúvidas e sugestões sobre esse boletim através do mentor de mídia do **Enraizado na Confiança, Bryan Araújo (baraujo@internews.org).**

Além disso, na última página deste boletim temos um formulário para saber como podemos melhorar nosso trabalho.

TEMAS DOS RUMORES:



TEMA	QUANTIDADE	TEMA	QUANTIDADE	TEMA	QUANTIDADE	TEMA	QUANTIDADE	TEMA	QUANTIDADE
Crianças	08	Preparação para emergências	01	Máscaras	01	Religião	06	Programas de vacinação	02
Corrupção	03	Endemia	01	Saúde mental	06	Impactos Secundários	03	Variantes	01
Morte	05	Experimentação	08	Origem/Causa	01	População alvo	03		
Severidade da doença	02	Cuidados com a saúde	02	Agenda Política	02	Tratamento	06		
Eleição	07	Hoax	01	Gravidez/Fertilidade	01	Tratamento / Cura	04		

CONTEXTO DA COVID-19 NO PAÍS

TOTAL ACUMULADO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA

688.656
Mortes

34.908.198
Casos Conhecidos

- Nos últimos 14 dias, a média móvel de mortes está em -32% e indica tendência de queda
- Nos últimos 14 dias, a média móvel de casos conhecidos está em alta

Situação em 16 de novembro de 2022

AMAPÁ

2.164
Mortes

178.709
Casos Conhecidos

- Nos últimos 14 dias, a média móvel de mortes está em 0% e indica tendência de estabilidade
- Nos últimos 14 dias, a média móvel de casos conhecidos está em alta

PARÁ

18.895
Mortes

846.950
Casos Conhecidos

- Nos últimos 14 dias, a média móvel de mortes está em +75% e indica tendência de alta
- Nos últimos 14 dias, a média móvel de casos conhecidos está em alta

RORAIMA

2.175
Mortes

175.957
Casos Conhecidos

- Nos últimos 14 dias, a média móvel de mortes está em 0% e indica tendência de estabilidade
- Nos últimos 14 dias, a média móvel de casos conhecidos está em alta

VACINAÇÃO

POPULAÇÃO GERAL

- **182.179.554** 1ª DOSE

84,8% DA POPULAÇÃO

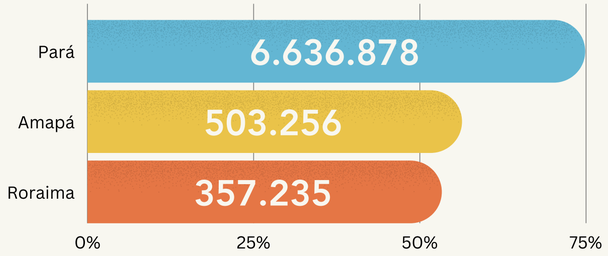
- **171.682.105** 2ª DOSE/DOSE ÚNICA

79,92% DA POPULAÇÃO

- **105.422.155** DOSE REFORÇO

49,07% DA POPULAÇÃO

POPULAÇÃO DE RORAIMA, PARÁ E AMAPÁ



Roraima, pior índice do país

Porcentagem da população vacinada com o primeiro ciclo vacinal completo (duas doses de Pfizer, Astrazeneca ou Coronavac, e uma dose de Janssen) em 16/11/2022

FONTE:
Consórcio de veículos de imprensa (11/07/22)

DIZEM POR AÍ...

TEMA: DISTRIBUIÇÃO VACINA

RUMOR #1

INIMIGO DA NAÇÃO: Alexandre de Moraes proíbe Governo de fazer campanha para vacinação contra poliomielite! NOSSAS CRIANÇAS PODEM MORRER!

TELEGRAM, OUTUBRO DE 2022

RUMOR #2

E o seu ministro do #STFOrganizacaoCriminosa proibindo a divulgação da vacina em rede nacional!!! Nunca foi pela saúde e sim pelo poder.

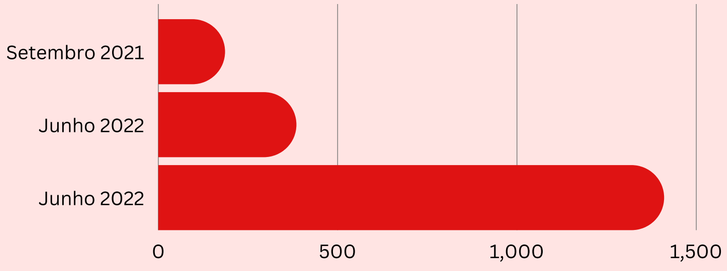
TWITTER, OUTUBRO DE 2022

QUAL A IMPORTÂNCIA DESSE RUMOR?

- Ataques contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e a pessoas ligadas a estas instituições, têm sido um fenômeno recorrente durante o período pandêmico. É o que aponta um levantamento realizado pelo Grupo de Pesquisa em Comunicação, Internet e Política (COMP) da PUC-Rio e divulgado pelo Globo.

- As altas mais evidentes foram registradas em perfis de extrema-direita no YouTube, TikTok e Twitter, detalha a pesquisa, que afirma que a frequência dos ataques ao STF e ao STE ganhou folego em 2022 nos meses que antecederam as eleições gerais.

Entre setembro de 2021 e junho de 2022 houve aumento de 661% no número de vídeos com menções críticas ou ofensivas ao STF e TSE em canais de extrema-direita no YouTube.



- Conforme o estudo, os ataques nas redes sociais geralmente buscam deslegitimar as campanhas de vacinação, o processo democrático e questionar a atuação do STF e TSE e atacar pessoalmente os ministros. O ministrado mais citado nos ataques é Alexandre de Moraes. Ele aparece em 902 vídeos no YouTube.

- Esses ataques podem ainda ser explicados devido ao fato do STF ter tomado decisões de controle da pandemia da COVID-19, **contrariando,** em sua maioria, decretos implementados pelo Governo Federal, apoiado por grupos de extrema-direita.

- Os ataques coincidem ainda com a redução da cobertura vacinal no geral. De acordo com o Ministério da Saúde, nenhum imunizante atingiu a taxa ideal de 95% no Brasil desde o início do período pandêmico que ocorre, conforme o sanitarista Daniel Becker, devido à falta de investimento do Governo Federal em campanhas de comunicação e não por culpa do STF ou TSE, como afirmam os rumores.

RESPONDENDO AO RUMOR

- A afirmação, presente em ambos os rumores, de que o TSE impediu a veiculação de campanha institucional de combate à poliomielite por parte do Ministério da Saúde é falsa, conforme esclarecido pelo **próprio tribunal.**

- Durante o período eleitoral, o TSE precisa analisar as propagandas veiculadas pelos governos para ver se existe algum indício de que a máquina pública está sendo utilizada para promoção dos candidatos.

- O TSE vetou apenas o pronunciamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em cadeia nacional na véspera do primeiro turno das Eleições 2022, uma vez que o pedido fere o princípio da impessoalidade.

- Os rumores coincidem com a queda nos índices de vacinação contra a Poliomielite no Brasil, já erradicada no país. A procura pela vacina contra a doença **atingiu apenas 67,6%** no último ano. A **meta é alcançar 95%** de crianças vacinadas, mas até agora apenas **65% foram imunizadas.** Roraima é o estado com o **menor número de crianças vacinas** contra a doença.

- O analista de dados do Enraizado na Confiança e pesquisador posdoc no Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital, **João Bastos,** explicou que o os rumores se propagam não somente devido à falta de relacionamento da população atingida com assuntos políticos, mas também devido a divulgação feita por pessoas que se colocam como autoridade, o que acaba gerando uma sensação maior de credibilidade e de confiança nos rumores divulgados.

> Em um cenário onde você tem uma redução drástica da cobertura vacinal e isso vem acontecendo ao longo dos anos e todas essas informações falsas sobre vacinas contribuíram para isso, você começa a ter um problema muito sério de retorno dessas doenças e que tenta colocar isso na conta de um inimigo político, como o STF e o TSE. É um movimento que faz sentido para parte da população porque eles já recebem informações falsas sobre esse assunto.

- O veto ao pronunciamento do Ministro da Saúde não significa que a campanha de vacinação contra a Poliomielite tenha sido proibida. O tribunal já havia autorizado a veiculação da Campanha Nacional de Poliomielite e de Multivacinação, no período de 1º de agosto a 9 de setembro de 2022.

MOBILIZAÇÃO & POSSÍVEIS AÇÕES

Além da análise de rumores, a Internews considera relevante refletir acerca das possíveis ações de resposta à **'infodemia'**. Sugerimos aqui algumas:

- Os rumores analisados apresentam dúvidas sobre as decisões tomadas pelos tribunais. Diante disso, é preciso articular ações que comuniquem, de forma contextualizada e clara, a importância e impacto das deliberações adotadas por esses órgãos.

- Imprensa, jornalistas independentes e comunicadores locais precisam fortalecer os laços com os órgãos de justiça para entender as especificidades das decisões tomadas por esses tribunais e como elas podem ser melhor comunicadas para a comunidade.

- Restringir o alcance e engajamento desses rumores, um cuidado essencial no enfrentamento de informações. Um cuidado essencial no enfrentamento de rumores que contenham discursos ou narrativas para ofender as instituições brasileiras é a restrição do alcance desses conteúdos. É importante evitar amplificar vozes com discursos antidemocráticos, falsos e que atacam pessoalmente servidores públicos.

MATERIAIS DE APOIO:

Para ajudar no trabalho cotidiano, trouxemos sugestões de alguns materiais de apoio que podem ser uteis:

1. Livro **"Jornalismo, "fake news" e desinformação: um manual para jornalismo, educação e treinamento"** da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco). O texto busca discutir como compartilhamos e divulgamos informações jornalísticas frente ao cenário de desinformação presente nas redes sociais.

2. Campanha de Endereçamento da Desinformação do STF. Criado para reduzir práticas de desinformação que afetem a confiança das pessoas no tribunal e colocam em risco os direitos fundamentais e a estabilidade democrática. A campanha possui produtos e ações diversos para difundir informações corretas e explicar o funcionamento e competências do STF de forma clara, com foco em aproximar o tribunal da sociedade.

ENRAIZADO NA CONFIANÇA

O projeto Enraizado na Confiança da Internews, financiado pela USAID, busca fortalecer o ecossistema de informação, mapeando rumores sobre COVID-19 e vacinação através de análises para compreender comportamentos e sentimentos que estão por trás dos rumores e que influenciam sua escalada e a disseminação.

Acreditamos que mais do que informação de qualidade, as comunidades precisam de plataformas confiáveis para fazer perguntas e estabelecer redes de diálogo. **No país, o projeto é dirigido às populações indígenas e quilombolas dos estados do Amapá, Roraima e Pará, na região Norte.**

Se você tiver perguntas, sugestões ou informações, fale conosco: Isadora Starling (**istarling@internews.org**), Gerente de Projeto, ou Bryan Araújo (**baraujo@internews.org**), Mentor de Mídia.

USAID FROM THE AMERICAN PEOPLE

Internews Local voices. Global change.

Enraizado na Confiança

NOSSOS PARCEIROS:

iepé Instituto de Pesquisa e Formação Indígena

IEB INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

Saiba mais sobre o Enraizado na Confiança!

Saiba mais sobre a Internews

Nos ajude a melhorar nosso trabalho